ATA DA 2ª SESSÃO SOLENE, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 1º DE DEZEMBRO DE 1990.

OF. N.º

Ao primeiro dia do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa, às 20:30 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a segunda Sessão Solene da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Walter Augusto Soares, com o fim específico de outorgar o Título de "Cidadão Pompeense" aos senhores: Dr. Mário Gonçalves Gamero e Dr. Antonio Fontão Ferraz. O Sr. Presidente convida o Sr. Milton Pereira, DD. Prefeito Municipal e o Dr. Wladimir Machado, DD. Juiz de Direito da Comerca de Pompéia, para fazerem parte da Mesa. Presentes na Sessão os seguintes Vereadores: Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Roberto Mauro Borges e Walter Augusto Soares. Neste momento o Sr. Presidente nomeia os vereadores Elizio I. da Rocha, José M. Campoy e Roberto M. Borges para comporem a Comissão Recepcionadora, solicitando da mesma que adentrem ao Plenário as seguintes pessoas: Luiz Correa de Lara; Allan Kardec Móris, DD. Representante da O.A.B. em Pompéia; Maria Magdalena Bronhare de Oliveira; Hildebrando Tenório Gomes, DD. Gerente do Banco do Brasil de Pompéia; Dr. Osmar Braçialli, DD. Presidente do Diretório do PSDB de Pompéia; Carlos Loncarovich, DD. Presidente do Diretório do PMDB de Pompéia e Waldyr Guilherme, DD. Presidente do Rotary Club de Pompéia. Também são convidados os parentes dos homenageados presentes no recinto da Câmara. A seguir o Sr. Presidente solicita à Comissão Recepcionadora fazer adentrarem ao Plenário os homenageados. O que é feito na seguinte ordem: Dr. Mário Gonçalves Gamero e sua esposa e o Dr. Antonio Fontão Ferraz e sua esposa. Dando seqüência o Sr. Presidente convida o Vereador Roberto Mauro Borges, autor do Projeto de Decreto Legislativo que outorga ao Dr. Mário Gamero o merecido Título de "Cidadão Pompeense" a fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Roberto Mauro Borges, que após cumprimentos à Mesa e às autoridades, bem como ao público presente proferiu o seguinte discurso: "Normalmente nas poucas vezes em que me foi dado um encargo bastante difícil de fazer um discurso, dizer algumas palavras para homenagear, em nome da cidade, aos nossos ilustres homenageados, nós sempre fizemos por escrito. Há alguns dias nós estamos tentando fazer algumas palavras a respeito do meu amigo Mário. É estranho como é extremamente fácil e ao mesmo tempo muito difícil, pelo menos para mim, vir a esta Tribuna dizer algumas coisas de Mário Gamero. Tentei e procurei fazer um discurso, umas alocuções bastante diferentes, mas acaba se caindo no lugar comum. Primeiro precisa-se falar que o Mário veio de Juruáia, eu fui até procurar no mapa, isso existe, ele veio de Juruáia, procurei até com a família, com a minha comadre, e de repente saber o que era Juruáia foi complicado, mas existe no mapa, é alguma coisa perdida lá nos confins de Minas de onde o nosso amigo

(nosso amigo) veio. Chegou em Pompéia em princípios de 51 e se faz como toda oração de alguma pessoa, se faz importante, se nomeie os membros de sua família, nossa amiga Neiva, Marnei, minha comadre Débora e a minha afilhada Anair. Ao nos discertarmos dessa maneira pode até parecer aconchavo familiar, quando este Vereador apresenta a esta Câmara, a esta cidade, no meu entender a oportunidade maior, de homenagear o cidadão Mário. Porém, tem que se levar em conta que é muito mais importante a uma cidade o cidadão, o munícipe que alí atua, do que o percalso de ter nascido nessa cidade. Algumas vezes eu coloco que nascer em algum lugar é um acidente geográfico, tem gente que nasce em um navio em alto mar, então vira um cidadão internacional. Ser cidadão de uma cidade, ser nascido nessa cidade, no meu entender, é aquele alguém que dá de si, que por princípio luta por esta cidade, e é algo que eu desafio a qualquer pessoa desse município a dizer que o Mário Gamero não o fez. Lutou sempre denodadamente, lutou sempre, brigou sempre, claro que teve erros e acertos, fez amigos e adversários, porém jamais fugiu ao combate. O que marca a personalidade desse homem que no decorrer dos anos que eu o conheci, uma firmeza de caráter, uma firmeza de posição, algumas vezes arraigada a tudo e contra todos, porém jamais fugindo do interesse da população, jamais fugindo do interesse da cidade de Pompéia. Volto a insistir, a importância, e fomos até procurar nos dicionários, o que era ser um cidadão honorário, o que era honorabilidade, e realmente nós entendemos que o mais importante é quem adota, porque adotar faz parte do reconhecimento implícito aos méritos que essa pessoa teve, e quando eu digo méritos estão também implícitos os defeitos dessa pessoa, que o Mário tem bastante, e eu os conheço bastante bem, porém, o que de importante existe no companheiro Mário Gamero é o seu desprendimento em prol da coisa pública, e demonstrou isso no decorrer de sua vida em Pompéia, (demonstrou isso no decorrer de sua vida em Pompéia,) demonstrou isso em sua conduta e posicionamento nesta Casa desde os auros tempos da ditadura, onde lutou, batalhou e brigou, por uma democracia neste país, por uma Pompéia melhor, muitas vezes mal entendido, porém reconhecido como alguém que luta, que briga pela cidade, fundamentalmente em função do Município de Pompéia. Falar nas qualidades pessoais do Mário, honestidade, por incrível que pareça hoje no nosso país dizer que alguém é honesto passou até a ser importante dizer, quando isso é obrigação, dizer-se da conduta impoluta de Mário Gamero é cair-se no lugar comum, dizer-se da sua retidão, de sua força pessoal e interna, podemos cair no vazio. Mário Gamero em tudo que pôde, em tudo o que eu pude, olhar, pesquisar e conviver se faz, não só por merecer esse título, porém seria um dever dessa cidade adotar tal filho que já a adotou há muito tempo. Mário há muito tempo adotou a cidade de Pompéia, talvez ele até ... deixe eu até voltar aqui ... Juruáia, talvez ele até se lembre que Juruáia existe, porém há muito tempo Mário é um Cidadão Pompeense por livre e expontânea vontade. Momento algum, tenho certeza absoluta, que Mário Gamero jamais pensou em

OF. N.º

OF. N.º

(pensou em) sua parte pessoal e individual, quando sempre lutou e brigou não só nesta Casa, essa Casa é testemunha, essas paredes são testemunhas da luta desse cidadão, arraigada, algumas vezes até violentas, porém com a maior honestidade, com a maior pureza de alma e de espírito sempre procurando o melhor para a nossa comunidade. Político local, político estadual, e por que não dizer político nacional. Só quem acompanha de perto, só quem acompanhou de perto realmente a posicionamento e a luta desse cidadão há de convir que já se fazia necessário, que a cidade de Pompéia o adotasse, mas simplesmente passasse ao papel, simplesmente colocasse por escrito aquilo que lhe é obrigação, em reconhecer a cidadania pompeense de Mário Gamero. Volto a insistir, onde se nasce é acidente geográfico, o que é importante é onde se vive, onde se luta e aquilo que sente pela cidade e pelo Município, e eu tenho certeza, conheço, vivo e convivo com esse homem que dá de si tudo o que sempre pôde para a cidade de Pompéia. Mário, eu realmente não consegui escrever um discurso prá você, mas eu tenho certeza que a cidade, representada por esta Edilidade, lhe deve o maior respeito, lhe deve a maior honorabilidade, e a cidade lhe sente honrada em tê-lo como cidadão. Muito Obrigado". Após o discurso do Vereador Roberto, o Sr. Presidente convida o mesmo para proceder a entrega do Título de Cidadão Pompeense ao Dr. Mário Gonçalves Gamero. Também convida a Srta. Anne Francis de Almeida Campoy para fazer a entrega de um buquê de rosas à esposa do Dr. Mário. O que é feito. A seguir faz uso da palavra o Dr. Mário G. Gamero, que após cumprimentos a todos profere o seguinte discurso: "Eu achei interessante e preferi que o Dr. Roberto ao invés de escrever o discurso dele realmente falasse, porque a letra dele é difícil de ser lida, então eu preferi que ele falasse, porque é bem mais interessante do que conseguir ler o discurso dele. E todos notaram que ele mesmo se declarou parente, amigo, compadre da minha filha, padrinho da minha querida neta, por isso eu creio que ele teve esse gesto de conceder-me o Título de Cidadão. Mas isso não é o que a gente desejava realmente falar.Há quase quarenta anos, se eu não me engano foi em fevereiro de 51, eu chegava nesta cidade em uma jardineirinha, eu não vim de perua, eu vim em uma jardineira, uma jardineira daquelas abertas, eu acho que deve ter sido a primeira ou a segunda que o Brambilla colocou em funcionamento entre Marília e Pompéia. Vim aqui porque nesta cidade residia o meu querido irmão, e vim a passeio, e a passeio estou até hoje. Esta cidade que me proporcionou alegrias, fez com que eu conseguisse criar a minha família e dar a ela aquilo que realmente a gente pode dar, com trabalho,com sacrifícios muitas vezes,com a ajuda de companheiros, de familiares, nós estamos até hoje nesta terra, e continuamos lutando por ela. Por isso eu digo,há quarenta anos eu sou pompeiano, e agora com a maior satisfação, com alegria que eu me torno realmente, oficialmente um cidadão pompeense. Por isso eu quero agradecer os membros dessa Câmara, as pessoas por ele representadas, que me proporcionaram essa satisfação, por poder

(por poder) dizer: eu sou um pompeense, apesar de ter vindo lá das minhas "Minas Gerais", da minha Juruáia, nós transformamos essa cidade no nosso berço, nós trans
OF. N.º formamos essa cidade naquilo que nós desejaríamos bastante, e eu creio que colabo rei bastante com o crescimento e com o desenvolvimento da nossa terra. Esse crescimento veio de várias maneiras, veio politicamente, veio pelo trabalho de alguém e existe uma passagem que eu não posso deixar de citar, foi quando em 1968 nós conseguimos ganhar a 1ª eleição em Pompéia, elegendo o nosso atual Prefeito, e transformando aquela cidade em que se achava em uma situação difícil, com essa eleição e com a ajuda de todos os cidadãos pompeenses nós parecemos que reerguemos a cidade, conseguimos transformá-la fazendo que a mesma progredisse, fazem com que fosse o que ela é hoje, por isso nós também achamos que colaboramos. Colaboramos também nesta Casa onde atuamos quase 25 anos e com a maior satisfação durante 12 ou 13 anos nós aqui batalhamos, e naquele tempo era muito mais interessante ser vereador porque não se recebia nada, então éramos vereadores porque gostávamos da cidade e procurávamos a melhoria da mesma. Por isso é que nós temos essa satisfação de por 12 ou 13 anos termos trabalhado realmente de graça por esta cidade. E continuamos fazendo agora, nós estamos numa luta difícil frente à Santa Casa de Pompéia, é uma dificuldade muito grande dada a situação financeira, não só da Santa Casa mas de todo o país. A retração, tudo isso vem trazendo dificuldades enormes à nossa cidade. E nós estamos procurando de todas as maneiras, trabalhando para que nós possamos salvar a nossa Santa Casa, e eu tenho certeza que nós conseguiremos isso, dada a ajuda dos nossos companheiros de diretoria, e principalmente da Sociedade Pompeense. Sr. Presidente, Sr. Milton Pereira, Dr. Wladimir, Srs. Vereadores, eu agradeço a todos, e quero agradecer também principalmente à minha esposa porque ela sempre me deu uma cobertura e uma retaguarda para que eu pudesse realmente chegar até aqui. A todos o meu muito obrigado." Após o discurso do Dr. Mário G. Gamero, o Sr. Presidente concede a palavra ao Vereador Orlando Cassaro, autor do Projeto de Decreto Legislativo que outorga ao Dr. Antonio Fontão Ferraz o merecido Título de "Cidadão Pompeense. Com a palavra o Vereador Orlando Cassaro. "Exmo. Sr. Presidente, Walter Augusto Soares; Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Milton Pereira; MM. Juiz de Direito, Dr. Wladimir Machado; Exmos. Srs. Vereadores; demais autoridades aqui presentes; Homenageados; Senhoras e Senhores. Estamos aqui reunidos na noite de hoje, com a graça de Deus, com o fim específico de prestar esta homenagem a dois grandes moradores desta cidade de Pompéia, outorgando aos senhores Mário Gonçalves Gamero e Antonio Fontão Ferraz o TÍTULO DE CIDADÃO POMPEENSE. Como autor que fomos do projeto de Decreto Legislativo, nos coube a incumbência de falar do Dr. Fontão. Falar do Dr. Fontão, cidadão ilustre que tanto dignifica nossa cidade é tarefa das mais difíceis, pois, para falar de seus méritos levaríamos horas e não seríamos conclusivos, em decorrência do infindável número de atos e ações praticados em prol do desenvolvimento de Pompéia. Natural de Vargem Grande do Sul, Estado de São Paulo, formado

OF. N.º

(formado) em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo - Largo São Francisco - em 1942. Em 1943 chega a esta cidade tornando-se proprietário agrícola localizado no Bairro da Cruzinha - Córrego do Veado. Em 1950 casa-se com Dona Anésia Toniolo, também de família radicada em Pompéia, e tendo um filho, Cid Ferraz, hoje cirurgião-dentista periodonto, casado com Dona Celina Maria da Silva Ferraz. Em meados de maio de 1943 já iniciava como advogado. Todavia, como ainda não tinha compromisso profissional aceitou nomeação para responder inteiramente como Promotor Público da Comarca de Pompéia, período em que exerceram a Magistratura nesta Comarca de Pompéia, período em que exerceram a Magistratura nesta Comarca os Juízes Dr. Antonio da Rocha Paes e Mário Neves Guimarães. Quando da redemocratização do país, na década de 40/50 foi eleito suplente de Vereador, mas não chegou a assumir a Vereança porque foi convidado para ocupar o cargo de Procurador Judiciário da Prefeitura Municipal de Pompéia, quando naquela oportunidade era então Prefeito Municipal, Carlos Bueno de Toledo, permanecendo neste cargo durante 35 anos, aposentando-se. Prestava também nesse período assistência jurídica ao S.A.A.E. Como auxiliar dos Juízes de Direito ajudou nas correições procedidas nos cartórios da Comarca, sendo designado algumas vezes para servir como Juiz de casamento. Tem serviço como membro das diversas comissões examinadores para recrutamento de escreventes e oficial de justiça da Comarca. Presidiu sindicâncias, licitações, comissões processantes permanentes junto às Prefeituras de Pompéia, Quintana e Herculândia, prestando às mesmas assistência jurídica por mais de 25 anos. Durante vários anos serviu como membro do Conselho Fiscal da Indústria de Máquinas Agrícolas Jacto S/A. Na Justiça Eleitoral presidiu mesas receptoras e juntas apuradoras em diversas eleições. Por ocasião do primeiro aumento do prédio da Santa Casa de Misericórdia de Pompéia serviu como Sercretário da Comissão, tendo sido encarregado das compras, pertencendo também à irmandade daquela instituição. Funcionou como Secretário e membro da Comissão presidida pelo Senhor Francisco Selwyn Davis, que cuidou da fundação da Sociedade Recreativa de Pompéia, e é hoje Presidente do Conselho Deliberativo do Clube. Os prédios públicos (grupos escolares, ginásios, poços artesianos) todos foram desapropriados judicialmente, funcionando como advogado da Prefeitura. Defendeu-a como autora ou ré, defendendo também os operários e demais servidores sem pedir os honorários. Sócio fundador do Rotary Club de Pompéia, presidindo esse clube de serviço em mais de uma oportunidade. Foi homenageado pelos colegas advogados de Pompéia tendo a Sala da Ordem dos Advogados do Fórum local, recebido o nome de "sala Dr. Fontão". Senhoras e Senhores. Como havíamos mencionado no início de nossas palavras, falar do Dr. Fontão é impraticável, visto o grande número de serviços prestados a esta comunidade. Decano da advocacia pompeense, de uma probidade inquestionável, humilde no trato, respeitados nos atos, ponderador nas palavras, conquistou a simpatia e a amizade da comunidade, fazendo com isso merecedor dos mais altos elogios. Hoje, reconhecidamente esta Casa lhe outorga o mais alto dos títulos que uma

OF. N.º

(títulos que uma) cidade pode oferecer, o de CIDADÃO. Queira, Dr. Fontão, em nome desta Casa de Leis, em particular deste humilde Vereador, da população de Pompéia que vê em Vossa Senhoria o exemplo de dedicação e honestidade, de trabalho e humildade, de talento e amor a esta Terra, receber esta justa homenagem, levando o reconhecimento pelo digno trabalho, O TÍTULO DE CIDADÃO DE POMPÉIA.Parabéns Doutor Fontão. Muito Obrigado". Após o discurso do vereador Orlando o Sr. Presidente convida o mesmo para proceder a entrega do Título de CIDADÃO POMPEENSE ao Dr. Antonio Fontão Ferraz. Também convida a Srta. Anne Francis de Almeida Campoy para fazer a entrega de um buquê de rosas à esposa do Dr. Antonio F. Ferraz. O que é feito. Neste momento o Sr. Presidente procedeu à leitura de uma carta do filho do Dr. Fontão, Cid Ferraz, como segue:"Senhores e Senhoras, autoridades presentes, boa noite. A escassez de tempo impossibilitou a nossa presença, entretanto não nos impediu, devido a especial gentileza do nosso querido Walter, de exteriorizar nossos parabens ao Dr. Mário Gamero e Antonio Fontão Ferraz. Ao Dr. Mário, na qualidade de seu colega de profissão, não posso deixar, em hipótese alguma, de felicitá-lo, enaltecendo a grande parte social, por ele desempenhada na qualidade de cirurgião-dentista e vereador. Da mesma forma ao Sr. Fontão seguem as nossas felicitações da seguinte maneira: Parabéns Dr. Fontão; seus clientes, felicidades Fontão, seus amigos, congratulações companheiro Fontão, seus colegas rotarianos, viva Tio Fontão, seus sobrinhos e sobrinhas e também Tio Nhô, da mesma forma, "tão", a sua esposa também o felicita, vovô nhô, a Tessa e o Netto lhe enviam um amoroso abraço, e eu, agora somente eu, tenho o enorme prazer de lhe dizer, Parabéns, meu muito querido e bondoso PAI. Que DEUS os abençoem sempre. MUITO OBRIGADO. Cid Ferraz". A seguir faz uso da palavra o Dr. Antonio Fontão Ferraz, que após cumprimentos a todos profere o seguinte discurso: "O nobre vereador Orlando Cassaro já esboçou o nosso Currículo Vitae. Em verdade quando o nosso genitor faleceu em 25, por direito hereditário,por herança, tornamos proprietários em Pompéia, portanto 1925. Chegamos a Pompéia definitivamente em 1943, depois que colamos grau na Faculdade de Direito de São Paulo em 29 de dezembro de 1942. De lá para cá estamos nesta terra magnífica, sempre privando com as autoridades, trabalhando com todos os Prefeitos que chefiaram o Executivo nesta cidade, mantendo com eles uma relação de cordialidade sem par. Privamos com todos os Meritíssimos Juízes e Promotores que trabalharam e que trabalham nesta Comarca, tendo-os em conta de companheiros e exemplares cidadãos. O conforto que Pompéia exteriormente não podia nos proporcionar no início estava plenamente compensado com esse contato com esse povo dessa cidade. Eu quero agradecer a comparência do Dr. Wladimir Machado, maravilhado com a presença do Sr. Milton Pereira, entusiasmado com a presença do Walter, Presidente desta Casa, e não sabendo medir o entusiasmo contactando com os nobres vereadores desta Casa, maravilhado com a presença dos companheiros do Rotary que vieram com

OF. N.º

(vieram com) a sua presença trazer a sua solidariedade a esta reunião, enfim, agradecer a todos os presentes, e em particular a minha esposa, avessa a estas reuniões, e hoje se dispôs em comparecer a esta reunião. Eu quero agradecer o meu cunhado e a minha cunhada que estão presentes, agradecer enfim a todos sem distinção, um abraço e pretendíamos que as nossas palavras fossem flores para atirá-las a esta magnífica audiência. Senhoras e Senhores a insígnias que recebemos, a comenda que acabamos de receber, esse Título que chegou às nossas mãos para nós representa uma honra insígne, dela não vamos nos desfazer e vamos guardá-la com muito carinho e afeição, porque se não pudermos deixar ao nosso filho uma herança de grandes arcas, deixamos essa herança que eu acredito que seja grande e que suplante muitos milhões que pudéssemos deixar por ocasião da nossa partida à sua frente. O Título de Cidadania nos faz lembrar do nosso tempo de estudante quando foliamos a obra à Cidade Antiga(à cidade antiga.) O cidadão era muito importante, para ser cidadão de uma cidade exigía-se uma série de atribuições e conflitos até, não se podia um cidadão de uma cidade ingressar em outra, porque seria até hostilizado. Mas o desconforto, o calor, o adiantado da hora, vai nos obrigar a falar um pouco menos e não entrar nesse terreno que seria muito extenso e as vezes até um tanto cacete. Mas a cidadania que muita gente pode confundir com nacionalidade tem um bocadinho de atributo diferente. O brasileiro que nasce é um nacional, tem direito à nacionalidade mas ainda não é um cidadão, o cidadão ele adquire depois, com a maioridade, com direito de votar e ser votado, portanto, um bocadinho mais de atributos do que aqueles que o nacional tem. Assim, eu e meu companheiro Mário Gamero, recebendo o Título, parece-nos que estamos cristalizados no direito do homem, somos maiores de idade e temos o Título de Cidadão, quer dizer, com todos os atributos que se podem ser concedidos a um cidadão que priva na nossa idade, que conta com amizade, que procura realizar da cidade de onde viveu a sombra de muitas recomendações, como disse o Padre Vieira: "que nós não devemos durar em anos, mas devemos viver". Como disse também Immanuel Kant: "O homem não é só existir, precisa dar significado à sua existência". E nós então procuramos, nesse vai e vem da sorte, nesses entrechoques da vida, procuramos trabalhar e formar em todas as realizações, fossem elas dirigidas pelos nossos juízes e todos trabalharam tanto pela cidade, a par de todos os Prefeitos e todos os Presidentes das nossas Câmaras Municipais. Nessa série de atribuições do homem que vive em sociedade, que precisa dar mãos às realizações boas, nós procuramos sempre também dar um pouco de nós, para que Pompéia progredisse, como vem progredindo. Eu quero dizer que o contato diuturno que tivemos com todos os juízes assim pela rama, nós poderemos dizer que o Dr. Antonio da Rocha Paes cuidou da parte espiritural, a par da sua judicatura ele fez essa sua matriz. O Dr. Mário Neves Guimarães, nós trabalhamos na Santa Casa, o Dr. Francis S. Davis, nós

OF. N.º

(nós) trabalhamos na Recreativa, o Dr. Wladimir com esse problema do menor, que ele sempre diz que não é problema do menor, é problema do maior, ele quer primeiro burilar o maior para que a criança que seja reflexo da família, de família bem formada, bem constituída só pode ter filhos bons, realizadores, segundo a observação dele, que é inteiramente da melhor propriedade. O nosso hino de louvor aqui aos senhores vereadores aqui nesta Câmara, e nós temos apreciado o trabalho, muito embora não presente, mas por ouvir dizerem das realizações, que se preocupam com o direito profissional, que fizeram uma Lei Orgânica desse Município com muito carinho e muita presteza, que conhecem a nossa Constituição e que fazem as suas leis, sem que essas agridam a nossa Lei Maior, para não ficar com a pecha de inconstitucionalidade, esses vereadores que honram essa Câmara e que são presididos pelo Walter, nós trazemos a ele os nossos aplausos e o nosso reconhecimento, e em especial eu preciso agradecer ao companheiro Orlando Cassaro, que foi quem indicou o nosso nome para essa magnífica reunião, essa audiência tão seleta, essa audiência tão fina, essa audiência que tem o verniz das boas coisas, porque ela é borelada com as presenças do que há de mais querido, o que há de mais bom nesta terra. Eu tenho aqui os meus companheiros rotarianos sempre nos prestigiando, sempre nos prestigiando com as suas solidariedades sem par, nós temos aqui o nosso Juíz de Direito que é a menina dos nossos olhos, eu distingüo o Juiz e o cidadão, como cidadão é um amigo em condicional, como juiz é cumpridor de seus deveres, nem nas férias ele sai da cidade, sai um pouquinho e volta, e o Milton Pereira nosso Prefeito, costuma sempre voltar para continuar a sua obra realizadora nessa cidade, quando há uma espécie de ato, quando ele deixa de presidir a chefia do Executivo. Então encerrando eu quero agradecer a presença de todos os comparecentes da maneira mais efusiva e gratificante. Eu quero agradecer de coração àqueles que vieram a esta reunião, agradecer ao Orlando, agradecer aos vereadores, agradecer os demais que aqui se encontram, notadamente as nossas autoridades, e dizer que este Título que acabamos de receber significa para nós uma das melhores mercês. Muito Obrigado a todos e uma boa noite". A seguir o Sr. Presidente encerra a presente Sessão discorrendo o que segue: "Senhoras e Senhores, a esta Presidência coube esta honrosa missão de estar presente nesta Sessão Solene em que é outorgado Títulos de Cidadãos pompeenses ao Dr. Mário Gonçalves Gamero e Dr. Antonio Fontão Ferraz. Pessoas que muito nos são gratas, pois, no início da década de 50, ainda menino, tivemos a oportunidade de conhecer o dentista Mário Gamero que militava na rede escolar e também com um consultório particular, fomos o seu cliente desde criança. Ao Doutor Fontão Ferraz, em que tivemos a felicidade de como auxiliar de Cartório, como escrevente de Cartório e como oficial de Justiça ter o Dr. Fontão como um exemplo em nossa frente, e por esse todo o decorrer de nossa vida funcional e pública sempre o Dr. Fontão nos iluminou para que pudéssemos ter uma vida correta, dedicada ao serviço público. Assim é imensa e em particular sa-

(e em particular sa-) tisfação que hoje presenciamos a entrega a tão ilustres cidadãos do título que lhes é outorgado. Dr. Fontão ainda hoje como Diretor--Presidente da Recreativa e do Setor Deliberativo, ainda presta relevantes serviços àquela entidade. No Fórum, embora aposentado, ainda milita. Mário Gamero, embora aposentado na rede escolar, ainda exerce as suas funções de dentista na cidade de Pompéia. Assim aqui, em nome do Poder Legislativo, e tenho certeza absoluta do aval do Poder Judiciário e do Poder Executivo pompeense, aqui presentes nessa Mesa, na outorga de tão honroso Título a esses cidadãos, nós, membros do Legislativo, em nome de todos os vereadores, queremos mais uma vez nos congratular e parabenizar aos ora homenageados, e agradecer a presença de todos, declarando assim encerrada a presente Sessão". O que é feito. E, para constar, lavrei eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presença ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

WALTER AUGUSTO SOARES

PRESIDENTE

ELIZIO IGNÁCIO DA ROCHA

1º SECRETÁRIO

MASSAO HAYASHI

2º SECRETÁRIO

Isabel Cristina Escorce

ISABEL CRISTINA ESCORCE

OFICIAL LEGISLATIVO